

RELATÓRIO FINAL DE CUMPRIMENTO DO OBJETO

Exercício: Janeiro a Dezembro de 2022

Número do Processo: 150.434/2019

Setor: CRIANÇA FELIZ - CESAC

Número Chamamento Público: 04/2019

Órgão Concedente:

I. Identificação

Nome da Entidade Proponente: CENTRO SOCIAL DE ASSISTÊNCIA E CULTURA SÃO JOSÉ-CESAC

Proteção Social: (☒) Básica (☐) Especial de Média Complexidade (☐) Proteção Social de Alta Complexidade

Nome do Serviço/ Projeto: CRIANÇA FELIZ

Local ou locais de Funcionamento do Projeto: Piracicaba/SP

Meta/Capacidade de Atendimento: 700

Público Alvo: CRIANÇAS DE 0 A 3 ANOS COM CADASTRO ÚNICO, CRIANÇAS DE 0 A 6 ANOS COM BPC E GESTANTES COM CADASTRO ÚNICO

Email: criancafeliz@piracicaba.sp.gov.br

Telefone: (19) 3430-2020

Técnico Responsável: NATÁLIA FURLAN

Presidente da Instituição: JOSÉ MARCOS ABDALA

Objetivo Geral: (Descrever conforme plano de trabalho) Contribuir para a potencialização das competências da família para o cuidado, proteção e promoção do desenvolvimento integral das crianças na primeira infância, considerando seu contexto de vida e o território, em complementariedade às ações do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família – PAIF – desenvolvido nos Centros de Referência da Assistência Social – CRAS, de forma articulada às ações da rede socioassistencial e das demais políticas públicas (saúde, educação, cultura, entre outras).

Quantidade de usuários atendidos: 1192

Número de Desligamentos: 643



Justificar se o número de usuários atendidos for diferente do número previsto:

Quantidade de atendimentos realizados: 23561 em 2022

Análise o grau de participação dos usuários e famílias, nas várias etapas dos serviços/projetos.

Este serviço fez ou faz parte de alguma rede?

SIM

(rede como um conjunto de relações, regulares, entre pessoas e/ou Instituições, que visam objetivos comuns de interesse social).
 Caso a resposta seja sim, descreva como tem se efetivado:

- COMITÊ MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E ERRADICAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL – COMPETI
- COMITÊ MUNICIPAL DA PRIMEIRA INFÂNCIA - SMADS
- COMITÊ MUNICIPAL DE ALEITAMENTO MATERNO E ALIMENTAÇÃO COMPLEMENTAR SAUDÁVEL - CPAN

Considerando os objetivos do Projeto, quais foram os principais resultados alcançados no período de execução?

Mês de Referência	Objetivos:
JAN/2022	Objetivos: - Contribuir para a promoção do desenvolvimento humano à partir do apoio e do acompanhamento do desenvolvimento infantil integral na primeira infância. - Apoiar a gestante e a família na preparação para o nascimento e nos cuidados perinatais. - Colaborar no exercício da parentalidade, fortalecendo os vínculos e o papel das famílias para o desempenho da função de cuidado, proteção e educação de crianças na faixa etária de até 6 anos de idade. - Mediar o acesso da gestante, das crianças na primeira infância e das suas famílias as políticas e serviços públicos de que necessitem. - Integrar, ampliar e fortalecer ações de políticas públicas voltadas a Primeira Infância, incluindo as gestantes, as crianças e suas famílias. Análise Qualitativa: Qualitativo: - Retorno do atendimento presencial. Em residências com pessoas sintomáticas ou positivadas, atendimento remoto temporário, até passar os dias necessários de isolamento ou remissão dos sintomas. - Orientação e escuta qualificada sobre as demandas relacionadas a Primeira Infância, entre outras intersetoriais provenientes do núcleo familiar. - Retomada da apresentação presencial de atividades não estruturadas e de fácil realização, que buscam promover o desenvolvimento infantil e instrumentalizam os responsáveis nas interações com a criança. - Atendimento e orientação para gestantes, com escuta qualificada as demandas trazidas, trabalho focado na construção inicial do vínculo mãe e bebê, fortalecimento emocional da mulher em relação ao período gestacional e suas transformações. - Contato com a rede sócio assistencial e intersetorial para reforço e atenção sobre questões percebidas e trazidas pelos visitantes. - Acompanhamento, discussão e orientação constante sobre os casos com as supervisoras. - Participação em reuniões intersetoriais presenciais e online por parte das supervisoras e também dos visitantes, quando necessário. - Articulação direta com a rede dependendo da demanda dos casos. - Conteúdos disponibilizados pelas supervisoras, pela coordenação estadual do programa e do Ministério da Cidadania. - Apoio através de orientações e escuta qualificada frente ao contexto da pandemia para todas as famílias em acompanhamento, na intenção de acolher todos os sentimentos mobilizados e não haver prejuízos na estimulação do desenvolvimento infantil das crianças e da garantia de direitos de todos. Resultados Alcançados: - Apoio através de orientações e escuta qualificada frente ao contexto da pandemia para todas as famílias em acompanhamento, na intenção de saber lidar com a mobilização de sentimentos despertados e de reduzir prejuízos sobre a estimulação do desenvolvimento infantil das crianças e da garantia de direitos de todos. - Aumento da conscientização e percepção sobre o desenvolvimento infantil, maior sensibilidade dos cuidadores no trato com as crianças, valorização e reconhecimento da importância da infância e da participação ativa na vida dos filhos, ressignificação das relações estabelecidas no início da vida, fortalecimento emocional da mulher em relação ao período gestacional e suas transformações, além de potencializar a mesma em relação ao seu novo papel social (de mãe), ressignificação da gestação em situações de rejeição e conflito, aprimoramento dos cuidados em relação à própria saúde e do bebê. Maior envolvimento com o pré-natal e orientações recebidas. Amenização das angústias do período gestacional, melhora da compreensão sobre as mudanças e sentimentos presentes neste momento. - Conscientização sobre o manejo dos cuidados relacionados à criança e ao ambiente em que ela e sua família se encontra, aprimoramento da percepção/ leitura sobre as reações apresentadas pelas crianças em diferentes situações o que favorece respostas mais adequadas por parte dos adultos. - Fortalecimento do papel parental na execução de suas responsabilidades frente às resistências infantis, maior interesse e procura pelos serviços oferecidos na rede pública, aprimoramento da atenção sobre a responsabilidade em relação aos cuidados com a criança, aquisição de novos conhecimentos sobre diversos tipos de cuidados oferecidos na primeira infância e conscientização da importância de receber e seguir as orientações profissionais, evitando automedicação. Dificuldades: - Necessidade de tablets para registro de dados nos Formulários, Diagnósticos de Desenvolvimento e realização dos Planos.

MF

permitindo visualização estratégica dos mesmos.

- Readaptação do contato com as famílias devido pandemia ainda estar vigente, ajustes nas formas de contato, mantendo as orientações básicas para preservação da segurança de todos como uso de máscara e pouco contato físico.

Observações:

- Troca constante de informações entre todos os profissionais da equipe do programa para atualização conjunta sobre acontecimentos e notícias, desde trocas de atividades ou funcionamento dos serviços em cada território.

Mês de Referência

FEV/2022

Objetivos:

Objetivos:

- Contribuir para a promoção do desenvolvimento humano à partir do apoio e do acompanhamento do desenvolvimento infantil integral na primeira infância.

- Apoiar a gestante e a família na preparação para o nascimento e nos cuidados perinatais.

- Colaborar no exercício da parentalidade, fortalecendo os vínculos e o papel das famílias para o desempenho da função de cuidado, proteção e educação de crianças na faixa etária de até 6 anos de idade.

- Mediar o acesso da gestante, das crianças na primeira infância e das suas famílias as políticas e serviços públicos de que necessitem.

- Integrar, ampliar e fortalecer ações de políticas públicas voltadas a Primeira Infância, incluindo as gestantes, as crianças e suas famílias.

Análise Qualitativa:

- Retorno do atendimento presencial. Em residências com pessoas sintomáticas ou positivadas, atendimento remoto temporário, até passar os dias necessários de isolamento ou remissão dos sintomas.

- Orientação e escuta qualificada sobre as demandas relacionadas a Primeira Infância, entre outras intersetoriais provenientes do núcleo familiar.

- Retomada da apresentação presencial de atividades não estruturadas e de fácil realização, que buscam promover o desenvolvimento infantil e instrumentalizam os responsáveis nas interações com a criança.

- Atendimento e orientação para gestantes, com escuta qualificada as demandas trazidas, trabalho focado na construção inicial do vínculo mãe e bebê, fortalecimento emocional da mulher em relação ao período gestacional e suas transformações.

- Contato com a rede sócio assistencial e intersetorial para reforço e atenção sobre questões percebidas e trazidas pelos visitantes.

- Acompanhamento, discussão e orientação constante sobre os casos com as supervisoras.

- Participação em reuniões intersetoriais presenciais e online por parte das supervisoras e também dos visitantes, quando necessário.

- Articulação direta com a rede dependendo da demanda dos casos.

- Conteúdos disponibilizados pelas supervisoras, pela coordenação estadual do programa e do Ministério da Cidadania,

- Apoio através de orientações e escuta qualificada frente ao contexto da pandemia para todas as famílias em acompanhamento, na intenção de acolher todos os sentimentos mobilizados e não haver prejuízos na estimulação do desenvolvimento infantil das crianças e da garantia de direitos de todos.

Resultados Alcançados:

- Apoio através de orientações e escuta qualificada frente ao contexto da pandemia para todas as famílias em acompanhamento, na intenção de saber lidar com a mobilização de sentimentos despertados e de reduzir prejuízos sobre a estimulação do desenvolvimento infantil das crianças e da garantia de direitos de todos.

- Aumento da conscientização e percepção sobre o desenvolvimento infantil, maior sensibilidade dos cuidadores no trato com as crianças, valorização e reconhecimento da importância da infância e da participação ativa na vida dos filhos, ressignificação das relações estabelecidas no início da vida, fortalecimento emocional da mulher em relação ao período gestacional e suas transformações, além de potencializar a mesma em relação ao seu novo papel social (de mãe), ressignificação da gestação em situações de rejeição e conflito, aprimoramento dos cuidados em relação à própria saúde e do bebê. Maior envolvimento com o pré-natal e orientações recebidas. Amenização das angústias do período gestacional, melhora da compreensão sobre as mudanças e sentimentos presentes neste momento. - Conscientização sobre o manejo dos cuidados relacionados à criança e ao ambiente em que ela e sua família se encontra, aprimoramento da percepção/ leitura sobre as reações apresentadas pelas crianças em diferentes situações o que favorece respostas mais adequadas por parte dos adultos. Fortalecimento do papel parental na execução de suas responsabilidades frente às resistências infantis, maior interesse e procura pelos serviços oferecidos na rede pública, aprimoramento da atenção sobre a responsabilidade em relação aos cuidados com a criança, aquisição de novos conhecimentos sobre diversos tipos de cuidados oferecidos na primeira infância e conscientização da importância de receber e seguir as orientações profissionais, evitando automedicação.

Dificuldades:

- Necessidade de tablets para registro de dados nos Formulários, Diagnósticos de Desenvolvimento e realização dos Planos, permitindo visualização estratégica dos mesmos.

- Readaptação do contato com as famílias devido pandemia ainda estar vigente, ajustes nas formas de contato, mantendo as orientações básicas para preservação da segurança de todos como uso de máscara e pouco contato físico.

Observações:

- Troca constante de informações entre todos os profissionais da equipe do programa para atualização conjunta sobre acontecimentos e notícias, desde trocas de atividades ou funcionamento dos serviços em cada território.

UF

Mês de Referência MAR/2022	Objetivos: - Contribuir para a promoção do desenvolvimento humano à partir do apoio e do acompanhamento do desenvolvimento infantil integral na primeira infância. - Apoiar a gestante e a família na preparação para o nascimento e nos cuidados perinatais. - Colaborar no exercício da parentalidade, fortalecendo os vínculos e o papel das famílias para o desempenho da função de cuidado, proteção e educação de crianças na faixa etária de até 6 anos de idade. - Mediar o acesso da gestante, das crianças na primeira infância e das suas famílias as políticas e serviços públicos de que necessitem. - Integrar, ampliar e fortalecer ações de políticas públicas voltadas a Primeira Infância, incluindo as gestantes, as crianças e suas famílias. Análise Qualitativa: - Retorno do atendimento presencial. Em residências com pessoas sintomáticas ou positivadas, atendimento remoto temporário, até passar os dias necessários de isolamento ou remissão dos sintomas. - Orientação e escuta qualificada sobre as demandas relacionadas a Primeira Infância, entre outras intersetoriais provenientes do núcleo familiar. - Retomada da apresentação presencial de atividades não estruturadas e de fácil realização, que buscam promover o desenvolvimento infantil e instrumentalizam os responsáveis nas interações com a criança. - Atendimento e orientação para gestantes, com escuta qualificada as demandas trazidas, trabalho focado na construção inicial do vínculo mãe e bebê, fortalecimento emocional da mulher em relação ao período gestacional e suas transformações. - Contato com a rede sócio assistencial e intersetorial para reforço e atenção sobre questões percebidas e trazidas pelos visitantes. - Acompanhamento, discussão e orientação constante sobre os casos com as supervisoras. - Participação em reuniões intersetoriais presenciais e online por parte das supervisoras e também dos visitantes, quando necessário. - Articulação direta com a rede dependendo da demanda dos casos. - Conteúdos disponibilizados pelas supervisoras, pela coordenação estadual do programa e do Ministério da Cidadania. - Apoio através de orientações e escuta qualificada frente ao contexto da pandemia para todas as famílias em acompanhamento, na intenção de acolher todos os sentimentos mobilizados e não haver prejuízos na estimulação do desenvolvimento infantil das crianças e da garantia de direitos de todos. Resultados Alcançados: - Apoio através de orientações e escuta qualificada frente ao contexto da pandemia para todas as famílias em acompanhamento, na intenção de saber lidar com a mobilização de sentimentos despertados e de reduzir prejuízos sobre a estimulação do desenvolvimento infantil das crianças e da garantia de direitos de todos. - Aumento da conscientização e percepção sobre o desenvolvimento infantil, maior sensibilidade dos cuidadores no trato com as crianças, valorização e reconhecimento da importância da infância e da participação ativa na vida dos filhos, ressignificação das relações estabelecidas no início da vida, fortalecimento emocional da mulher em relação ao período gestacional e suas transformações, além de potencializar a mesma em relação ao seu novo papel social (de mãe), ressignificação da gestação em situações de rejeição e conflito, aprimoramento dos cuidados em relação à própria saúde e do bebê. Maior envolvimento com o pré-natal e orientações recebidas. Amenização das angústias do período gestacional, melhora da compreensão sobre as mudanças e sentimentos presentes neste momento. - Conscientização sobre o manejo dos cuidados relacionados à criança e ao ambiente em que ela e sua família se encontra, aprimoramento da percepção/ leitura sobre as reações apresentadas pelas crianças em diferentes situações o que favorece respostas mais adequadas por parte dos adultos. - Fortalecimento do papel parental na execução de suas responsabilidades frente às resistências infantis, maior interesse e procura pelos serviços oferecidos na rede pública, aprimoramento da atenção sobre a responsabilidade em relação aos cuidados com a criança, aquisição de novos conhecimentos sobre diversos tipos de cuidados oferecidos na primeira infância e conscientização da importância de receber e seguir as orientações profissionais, evitando automedicação. Dificuldades: - Necessidade de tablets para registro de dados nos Formulários, Diagnósticos de Desenvolvimento e realização dos Planos, permitindo visualização estratégica dos mesmos. - Readaptação do contato com as famílias devido pandemia ainda estar vigente, ajustes nas formas de contato, mantendo as orientações básicas para preservação da segurança de todos como uso de máscara e pouco contato físico. - Possibilidades de atividades reduzidas e adaptação com foco em objetos domésticos ou recicláveis que as famílias tenham com facilidade em casa. Observações: - Troca constante de informações entre todos os profissionais da equipe do programa para atualização conjunta sobre acontecimentos e notícias, desde trocas de atividades ou funcionamento dos serviços em cada território.
--	---

Mês de Referência ABR/2022	Objetivos: - Contribuir para a promoção do desenvolvimento humano à partir do apoio e do acompanhamento do desenvolvimento infantil integral na primeira infância. - Apoiar a gestante e a família na preparação para o nascimento e nos cuidados perinatais. - Colaborar no exercício da parentalidade, fortalecendo os vínculos e o papel das famílias para o desempenho da função de cuidado, proteção e educação de crianças na faixa etária de até 6 anos de idade. - Mediar o acesso da gestante, das crianças na primeira infância e das suas famílias as políticas e serviços públicos de que necessitem. - Integrar, ampliar e fortalecer ações de políticas públicas voltadas a Primeira Infância, incluindo as gestantes, as crianças e suas famílias.
--	---

suas famílias.

Análise Qualitativa:

- Retorno do atendimento presencial. Em residências com pessoas sintomáticas ou positivas, atendimento remoto temporário, até passar os dias necessários de isolamento ou remissão dos sintomas.
- Orientação e escuta qualificada sobre as demandas relacionadas a Primeira Infância, entre outras intersetoriais provenientes do núcleo familiar.
- Retomada da apresentação presencial de atividades não estruturadas e de fácil realização, que buscam promover o desenvolvimento infantil e instrumentalizam os responsáveis nas interações com a criança.
- Atendimento e orientação para gestantes, com escuta qualificada as demandas trazidas, trabalho focado na construção inicial do vínculo mãe e bebê, fortalecimento emocional da mulher em relação ao período gestacional e suas transformações.
- Contato com a rede sócio assistencial e intersetorial para reforço e atenção sobre questões percebidas e trazidas pelos visitantes.
- Acompanhamento, discussão e orientação constante sobre os casos com as supervisoras.
- Participação em reuniões intersetoriais presenciais e online por parte das supervisoras e também dos visitantes, quando necessário.
- Articulação direta com a rede dependendo da demanda dos casos.
- Conteúdos disponibilizados pelas supervisoras, pela coordenação estadual do programa e do Ministério da Cidadania.
- Apoio através de orientações e escuta qualificada frente ao contexto da pandemia para todas as famílias em acompanhamento, na intenção de acolher todos os sentimentos mobilizados e não haver prejuízos na estimulação do desenvolvimento infantil das crianças e da garantia de direitos de todos.

Resultados Alcançados:

- Apoio através de orientações e escuta qualificada frente ao contexto da pandemia para todas as famílias em acompanhamento, na intenção de saber lidar com a mobilização de sentimentos despertados e de reduzir prejuízos sobre a estimulação do desenvolvimento infantil das crianças e da garantia de direitos de todos.
- Aumento da conscientização e percepção sobre o desenvolvimento infantil, maior sensibilidade dos cuidadores no trato com as crianças, valorização e reconhecimento da importância da infância e da participação ativa na vida dos filhos, ressignificação das relações estabelecidas no início da vida. fortalecimento emocional da mulher em relação ao período gestacional e suas transformações, além de potencializar a mesma em relação ao seu novo papel social (de mãe), ressignificação da gestação em situações de rejeição e conflito, aprimoramento dos cuidados em relação à própria saúde e do bebê. Maior envolvimento com o pré-natal e orientações recebidas. Amenização das angústias do período gestacional, melhora da compreensão sobre as mudanças e sentimentos presentes neste momento. - Conscientização sobre o manejo dos cuidados relacionados à criança e ao ambiente em que ela e sua família se encontra, aprimoramento da percepção/ leitura sobre as reações apresentadas pelas crianças em diferentes situações o que favorece respostas mais adequadas por parte dos adultos.
- Fortalecimento do papel parental na execução de suas responsabilidades frente às resistências infantis, maior interesse e procura pelos serviços oferecidos na rede pública, aprimoramento da atenção sobre a responsabilidade em relação aos cuidados com a criança, aquisição de novos conhecimentos sobre diversos tipos de cuidados oferecidos na primeira infância e conscientização da importância de receber e seguir as orientações profissionais, evitando automedicação.

Dificuldades:

- Necessidade de tablets para registro de dados nos Formulários, Diagnósticos de Desenvolvimento e realização dos Planos, permitindo visualização estratégica dos mesmos.
- Readaptação do contato com as famílias devido pandemia ainda estar vigente, ajustes nas formas de contato, mantendo as orientações básicas para preservação da segurança de todos como uso de máscara e pouco contato físico.
- Possibilidades de atividades reduzidas e adaptação com foco em objetos domésticos ou recicláveis que as famílias tenham com facilidade em casa.

Observações:

- Troca constante de informações entre todos os profissionais da equipe do programa para atualização conjunta sobre acontecimentos e notícias, desde trocas de atividades ou funcionamento dos serviços em cada território.

Mês de Referência

MAI/2022

Objetivos:

- Contribuir para a promoção do desenvolvimento humano à partir do apoio e do acompanhamento do desenvolvimento infantil integral na primeira infância.
- Apoiar a gestante e a família na preparação para o nascimento e nos cuidados perinatais.
- Colaborar no exercício da parentalidade, fortalecendo os vínculos e o papel das famílias para o desempenho da função de cuidado, proteção e educação de crianças na faixa etária de até 6 anos de idade.
- Mediar o acesso da gestante, das crianças na primeira infância e das suas famílias as políticas e serviços públicos de que necessitem.
- Integrar, ampliar e fortalecer ações de políticas públicas voltadas a Primeira Infância, incluindo as gestantes, as crianças e suas famílias.

Análise Qualitativa:

- Retorno do atendimento presencial. Em residências com pessoas sintomáticas ou positivas, atendimento remoto temporário, até passar os dias necessários de isolamento ou remissão dos sintomas.
- Orientação e escuta qualificada sobre as demandas relacionadas a Primeira Infância, entre outras intersetoriais provenientes do núcleo familiar.
- Retomada da apresentação presencial de atividades não estruturadas e de fácil realização, que buscam promover o desenvolvimento infantil e instrumentalizam os responsáveis nas interações com a criança.

- Atendimento e orientação para gestantes, com escuta qualificada as demandas trazidas, trabalho focado na construção inicial do vínculo mãe e bebê, fortalecimento emocional da mulher em relação ao período gestacional e suas transformações.
- Contato com a rede sócio assistencial e intersetorial para reforço e atenção sobre questões percebidas e trazidas pelos visitantes.
- Acompanhamento, discussão e orientação constante sobre os casos com as supervisoras.
- Participação em reuniões intersetoriais presenciais e online por parte das supervisoras e também dos visitantes, quando necessário.
- Articulação direta com a rede dependendo da demanda dos casos.
- Conteúdos disponibilizados pelas supervisoras, pela coordenação estadual do programa e do Ministério da Cidadania.
- Apoio através de orientações e escuta qualificada frente ao contexto da pandemia para todas as famílias em acompanhamento, na intenção de acolher todos os sentimentos mobilizados e não haver prejuízos na estimulação do desenvolvimento infantil das crianças e da garantia de direitos de todos.

Resultados Alcançados:

- Apoio através de orientações e escuta qualificada frente ao contexto da pandemia para todas as famílias em acompanhamento, na intenção de saber lidar com a mobilização de sentimentos despertados e de reduzir prejuízos sobre a estimulação do desenvolvimento infantil das crianças e da garantia de direitos de todos.
- Aumento da conscientização e percepção sobre o desenvolvimento infantil, maior sensibilidade dos cuidadores no trato com as crianças, valorização e reconhecimento da importância da infância e da participação ativa na vida dos filhos, ressignificação das relações estabelecidas no início da vida, fortalecimento emocional da mulher em relação ao período gestacional e suas transformações, além de potencializar a mesma em relação ao seu novo papel social (de mãe), ressignificação da gestação em situações de rejeição e conflito, aprimoramento dos cuidados em relação à própria saúde e do bebê. Maior envolvimento com o pré-natal e orientações recebidas. Amenização das angústias do período gestacional, melhora da compreensão sobre as mudanças e sentimentos presentes neste momento.
- Conscientização sobre o manejo dos cuidados relacionados à criança e ao ambiente em que ela e sua família se encontra, aprimoramento da percepção/ leitura sobre as reações apresentadas pelas crianças em diferentes situações o que favorece respostas mais adequadas por parte dos adultos.
- Fortalecimento do papel parental na execução de suas responsabilidades frente às resistências infantis, maior interesse e procura pelos serviços oferecidos na rede pública, aprimoramento da atenção sobre a responsabilidade em relação aos cuidados com a criança, aquisição de novos conhecimentos sobre diversos tipos de cuidados oferecidos na primeira infância e conscientização da importância de receber e seguir as orientações profissionais, evitando automedicação.

Dificuldades:

- Necessidade de tablets para registro de dados nos Formulários, Diagnósticos de Desenvolvimento e realização dos Planos, permitindo visualização estratégica dos mesmos.
- Readaptação do contato com as famílias devido pandemia ainda estar vigente, ajustes nas formas de contato, mantendo as orientações básicas para preservação da segurança de todos como uso de máscara e pouco contato físico.
- Possibilidades de atividades reduzidas e adaptação com foco em objetos domésticos ou recicláveis que as famílias tenham com facilidade em casa.

Observações:

- Troca constante de informações entre todos os profissionais da equipe do programa para atualização conjunta sobre acontecimentos e notícias, desde trocas de atividades ou funcionamento dos serviços em cada território.

Mês de Referência

JUN/2022

Objetivos:

Objetivos:

- Contribuir para a promoção do desenvolvimento humano à partir do apoio e do acompanhamento do desenvolvimento infantil integral na primeira infância.
- Apoiar a gestante e a família na preparação para o nascimento e nos cuidados perinatais.
- Colaborar no exercício da parentalidade, fortalecendo os vínculos e o papel das famílias para o desempenho da função de cuidado, proteção e educação de crianças na faixa etária de até 6 anos de idade.
- Mediar o acesso da gestante, das crianças na primeira infância e das suas famílias as políticas e serviços públicos de que necessitem.
- Integrar, ampliar e fortalecer ações de políticas públicas voltadas a Primeira Infância, incluindo as gestantes, as crianças e suas famílias.

Análise Qualitativa:

- Retorno do atendimento presencial. Em residências com pessoas sintomáticas ou positivadas, atendimento remoto temporário, até passar os dias necessários de isolamento ou remissão dos sintomas.
- Orientação e escuta qualificada sobre as demandas relacionadas a Primeira Infância, entre outras intersetoriais provenientes do núcleo familiar.
- Retomada da apresentação presencial de atividades não estruturadas e de fácil realização, que buscam promover o desenvolvimento infantil e instrumentalizam os responsáveis nas interações com a criança.
- Atendimento e orientação para gestantes, com escuta qualificada as demandas trazidas, trabalho focado na construção inicial do vínculo mãe e bebê, fortalecimento emocional da mulher em relação ao período gestacional e suas transformações.
- Contato com a rede sócio assistencial e intersetorial para reforço e atenção sobre questões percebidas e trazidas pelos visitantes.
- Acompanhamento, discussão e orientação constante sobre os casos com as supervisoras.
- Participação em reuniões intersetoriais presenciais e online por parte das supervisoras e também dos visitantes, quando necessário.
- Articulação direta com a rede dependendo da demanda dos casos.
- Conteúdos disponibilizados pelas supervisoras, pela coordenação estadual do programa e do Ministério da Cidadania.
- Apoio através de orientações e escuta qualificada frente ao contexto da pandemia para todas as famílias em

RF

acompanhamento, na intenção de acolher todos os sentimentos mobilizados e não haver prejuízos na estimulação do desenvolvimento infantil das crianças e da garantia de direitos de todos.

Resultados Alcançados:

- Aumento da conscientização e percepção sobre o desenvolvimento infantil, maior sensibilidade dos cuidadores no trato com as crianças, valorização e reconhecimento da importância da infância e da participação ativa na vida dos filhos, ressignificação das relações estabelecidas no início da vida, fortalecimento emocional da mulher em relação ao período gestacional e suas transformações, além de potencializar a mesma em relação ao seu novo papel social (de mãe), ressignificação da gestação em situações de rejeição e conflito, aprimoramento dos cuidados em relação à própria saúde e do bebê. Maior envolvimento com o pré-natal e orientações recebidas. Amenização das angústias do período gestacional, melhora da compreensão sobre as mudanças e sentimentos presentes neste momento. - Conscientização sobre o manejo dos cuidados relacionados à criança e ao ambiente em que ela e sua família se encontra, aprimoramento da percepção/ leitura sobre as reações apresentadas pelas crianças em diferentes situações o que favorece respostas mais adequadas por parte dos adultos. Fortalecimento do papel parental na execução de suas responsabilidades frente às resistências infantis, maior interesse e procura pelos serviços oferecidos na rede pública, aprimoramento da atenção sobre a responsabilidade em relação aos cuidados com a criança, aquisição de novos conhecimentos sobre diversos tipos de cuidados oferecidos na primeira infância e conscientização da importância de receber e seguir as orientações profissionais, evitando automedicação.

Dificuldades:

- Necessidade de tablets para registro de dados nos Formulários, Diagnósticos de Desenvolvimento e realização dos Planos, permitindo visualização estratégica dos mesmos.
- Readaptação do contato com as famílias devido pandemia ainda estar vigente, ajustes nas formas de contato, mantendo as orientações básicas para preservação da segurança de todos como uso de máscara e pouco contato físico.
- Possibilidades de atividades reduzidas e adaptação com foco em objetos domésticos ou recicláveis que as famílias tenham com facilidade em casa.

Observações:

- Troca constante de informações entre todos os profissionais da equipe do programa para atualização conjunta sobre acontecimentos e notícias, desde trocas de atividades ou funcionamento dos serviços em cada território.

Mês de Referência

JUL/2022

Objetivos:

Objetivos:

- Contribuir para a promoção do desenvolvimento humano à partir do apoio e do acompanhamento do desenvolvimento infantil integral na primeira infância.
- Apoiar a gestante e a família na preparação para o nascimento e nos cuidados perinatais.
- Colaborar no exercício da parentalidade, fortalecendo os vínculos e o papel das famílias para o desempenho da função de cuidado, proteção e educação de crianças na faixa etária de até 6 anos de idade.
- Mediar o acesso da gestante, das crianças na primeira infância e das suas famílias as políticas e serviços públicos de que necessitem.
- Integrar, ampliar e fortalecer ações de políticas públicas voltadas a Primeira Infância, incluindo as gestantes, as crianças e suas famílias.

Análise Qualitativa:

- Orientação e escuta qualificada sobre as demandas relacionadas a Primeira Infância, entre outras intersetoriais provenientes do núcleo familiar.
- Retomada da apresentação presencial de atividades não estruturadas e de fácil realização, que buscam promover o desenvolvimento infantil e instrumentalizam os responsáveis nas interações com a criança.
- Atendimento e orientação para gestantes, com escuta qualificada às demandas trazidas, trabalho focado na construção inicial do vínculo mãe e bebê, fortalecimento emocional da mulher em relação ao período gestacional e suas transformações.
- Contato com a rede sócio assistencial e intersetorial para reforço e atenção sobre questões percebidas e trazidas pelos visitantes.
- Acompanhamento, discussão e orientação constante sobre os casos com as supervisoras.
- Participação em reuniões intersetoriais presenciais e online por parte das supervisoras e também dos visitantes, quando necessário.
- Articulação direta com a rede dependendo da demanda dos casos.
- Conteúdos disponibilizados pelas supervisoras, pela coordenação estadual do programa e do Ministério da Cidadania.
- Apoio através de orientações e escuta qualificada frente ao contexto da pandemia para todas as famílias em acompanhamento, na intenção de acolher todos os sentimentos mobilizados e não haver prejuízos na estimulação do desenvolvimento infantil das crianças e da garantia de direitos de todos.

Resultados Alcançados:

- Aumento da conscientização e percepção sobre o desenvolvimento infantil, maior sensibilidade dos cuidadores no trato com as crianças, valorização e reconhecimento da importância da infância e da participação ativa na vida dos filhos, ressignificação das relações estabelecidas no início da vida, fortalecimento emocional da mulher em relação ao período gestacional e suas transformações, além de potencializar a mesma em relação ao seu novo papel social (de mãe), ressignificação da gestação em situações de rejeição e conflito, aprimoramento dos cuidados em relação à própria saúde e do bebê. Maior envolvimento com o pré-natal e orientações recebidas. Amenização das angústias do período gestacional, melhora da compreensão sobre as mudanças e sentimentos presentes neste momento. - Conscientização sobre o manejo dos cuidados relacionados à criança e ao ambiente em que ela e sua família se encontra, aprimoramento da percepção/ leitura sobre as reações apresentadas pelas crianças em diferentes situações o que favorece respostas mais adequadas por parte dos adultos. Fortalecimento do papel parental na execução de suas responsabilidades frente às resistências infantis, maior interesse e procura pelos serviços oferecidos na rede pública, aprimoramento da atenção sobre a responsabilidade em relação aos

cuidados com a criança, aquisição de novos conhecimentos sobre diversos tipos de cuidados oferecidos na primeira infância e conscientização da importância de receber e seguir as orientações profissionais, evitando automedicação.

Dificuldades:

- Necessidade de tablets para registro de dados nos Formulários, Diagnósticos de Desenvolvimento e realização dos Planos, permitindo visualização estratégica dos mesmos.
- Possibilidades de atividades reduzidas e adaptação com foco em objetos domésticos ou recicláveis que as famílias tenham com facilidade em casa.

Observações:

- Troca constante de informações entre todos os profissionais da equipe do programa para atualização conjunta sobre acontecimentos e notícias, desde trocas de atividades ou funcionamento dos serviços em cada território.

Mês de Referência

AGO/2022

Objetivos:

Objetivos:

- Contribuir para a promoção do desenvolvimento humano à partir do apoio e do acompanhamento do desenvolvimento infantil integral na primeira infância.
- Apoiar a gestante e a família na preparação para o nascimento e nos cuidados perinatais.
- Colaborar no exercício da parentalidade, fortalecendo os vínculos e o papel das famílias para o desempenho da função de cuidado, proteção e educação de crianças na faixa etária de até 6 anos de idade.
- Mediar o acesso da gestante, das crianças na primeira infância e das suas famílias as políticas e serviços públicos de que necessitem.
- Integrar, ampliar e fortalecer ações de políticas públicas voltadas a Primeira Infância, incluindo as gestantes, as crianças e suas famílias.

Análise Qualitativa:

- Orientação e escuta qualificada sobre as demandas relacionadas a Primeira Infância, entre outras intersetoriais provenientes do núcleo familiar.
- Atendimento e orientação para gestantes, com escuta qualificada as demandas trazidas, trabalho focado na construção inicial do vínculo mãe e bebê, fortalecimento emocional da mulher em relação ao período gestacional e suas transformações.
- Contato com a rede sócio assistencial e intersetorial para reforço e atenção sobre questões percebidas e trazidas pelos visitantes.
- Acompanhamento, discussão e orientação constante sobre os casos com as supervisoras.
- Participação em reuniões intersetoriais presenciais e online por parte das supervisoras e também dos visitantes, quando necessário.
- Articulação direta com a rede dependendo da demanda dos casos.
- Conteúdos disponibilizados pelas supervisoras, pela coordenação estadual do programa e do Ministério da Cidadania.
- Apoio através de orientações e escuta qualificada frente ao contexto da pandemia para todas as famílias em acompanhamento, na intenção de acolher todos os sentimentos mobilizados e não haver prejuízos na estimulação do desenvolvimento infantil das crianças e da garantia de direitos de todos.

Resultados Alcançados:

- Apoio através de orientações e escuta qualificada frente ao contexto da pandemia para todas as famílias em acompanhamento, na intenção de saber lidar com a mobilização de sentimentos despertados e de reduzir prejuízos sobre a estimulação do desenvolvimento infantil das crianças e da garantia de direitos de todos.
- Aumento da conscientização e percepção sobre o desenvolvimento infantil, maior sensibilidade dos cuidadores no trato com as crianças, valorização e reconhecimento da importância da infância e da participação ativa na vida dos filhos, ressignificação das relações estabelecidas no início da vida, fortalecimento emocional da mulher em relação ao período gestacional e suas transformações, além de potencializar a mesma em relação ao seu novo papel social (de mãe), ressignificação da gestação em situações de rejeição e conflito, aprimoramento dos cuidados em relação à própria saúde e do bebê. Maior envolvimento com o pré-natal e orientações recebidas. Amenização das angústias do período gestacional, melhora da compreensão sobre as mudanças e sentimentos presentes neste momento.
- Conscientização sobre o manejo dos cuidados relacionados à criança e ao ambiente em que ela e sua família se encontra, aprimoramento da percepção/ leitura sobre as reações apresentadas pelas crianças em diferentes situações o que favorece respostas mais adequadas por parte dos adultos. Fortalecimento do papel parental na execução de suas responsabilidades frente às resistências infantis, maior interesse e procura pelos serviços oferecidos na rede pública, aprimoramento da atenção sobre a responsabilidade em relação aos cuidados com a criança, aquisição de novos conhecimentos sobre diversos tipos de cuidados oferecidos na primeira infância e conscientização da importância de receber e seguir as orientações profissionais, evitando automedicação.

Dificuldades:

- Necessidade de tablets para registro de dados nos Formulários, Diagnósticos de Desenvolvimento e realização dos Planos, permitindo visualização estratégica dos mesmos.

Observações:

- Troca constante de informações entre todos os profissionais da equipe do programa para atualização conjunta sobre acontecimentos e notícias, desde trocas de atividades ou funcionamento dos serviços em cada território.

Mês de Referência

Objetivos:
Objetivos:



SET/2022	- Contribuir para a promoção do desenvolvimento humano à partir do apoio e do acompanhamento do desenvolvimento infantil integral na primeira infância. - Apoiar a gestante e a família na preparação para o nascimento e nos cuidados perinatais. - Colaborar no exercício da parentalidade, fortalecendo os vínculos e o papel das famílias para o desempenho da função de cuidado, proteção e educação de crianças na faixa etária de até 6 anos de idade. - Mediar o acesso da gestante, das crianças na primeira infância e das suas famílias as políticas e serviços públicos de que necessitem. - Integrar, ampliar e fortalecer ações de políticas públicas voltadas a Primeira Infância, incluindo as gestantes, as crianças e suas famílias. Análise Qualitativa: - Retorno do atendimento presencial. Em residências com pessoas sintomáticas ou positivadas, atendimento remoto temporário, até passar os dias necessários de isolamento ou remissão dos sintomas. - Orientação e escuta qualificada sobre as demandas relacionadas a Primeira Infância, entre outras intersetoriais provenientes do núcleo familiar. - Retomada da apresentação presencial de atividades não estruturadas e de fácil realização, que buscam promover o desenvolvimento infantil e instrumentalizam os responsáveis nas interações com a criança. - Atendimento e orientação para gestantes, com escuta qualificada as demandas trazidas, trabalho focado na construção inicial do vínculo mãe e bebê, fortalecimento emocional da mulher em relação ao período gestacional e suas transformações. - Contato com a rede sócio assistencial e intersetorial para reforço e atenção sobre questões percebidas e trazidas pelos visitantes. - Acompanhamento, discussão e orientação constante sobre os casos com as supervisoras. - Participação em reuniões intersetoriais presenciais e online por parte das supervisoras e também dos visitantes, quando necessário. - Articulação direta com a rede dependendo da demanda dos casos. - Conteúdos disponibilizados pelas supervisoras, pela coordenação estadual do programa e do Ministério da Cidadania. - Apoio através de orientações e escuta qualificada frente ao contexto da pandemia para todas as famílias em acompanhamento, na intenção de acolher todos os sentimentos mobilizados e não haver prejuízos na estimulação do desenvolvimento infantil das crianças e da garantia de direitos de todos. Resultados Alcançados: - Apoio através de orientações e escuta qualificada frente ao contexto da pandemia para todas as famílias em acompanhamento, na intenção de saber lidar com a mobilização de sentimentos despertados e de reduzir prejuízos sobre a estimulação do desenvolvimento infantil das crianças e da garantia de direitos de todos. - Aumento da conscientização e percepção sobre o desenvolvimento infantil, maior sensibilidade dos cuidadores no trato com as crianças, valorização e reconhecimento da importância da infância e da participação ativa na vida dos filhos, ressignificação das relações estabelecidas no início da vida, fortalecimento emocional da mulher em relação ao período gestacional e suas transformações, além de potencializar a mesma em relação ao seu novo papel social (de mãe), ressignificação da gestação em situações de rejeição e conflito, aprimoramento dos cuidados em relação à própria saúde e do bebê. Maior envolvimento com o pré-natal e orientações recebidas. Amenização das angústias do período gestacional, melhora da compreensão sobre as mudanças e sentimentos presentes neste momento. - Conscientização sobre o manejo dos cuidados relacionados à criança e ao ambiente em que ela e sua família se encontra, aprimoramento da percepção/ leitura sobre as reações apresentadas pelas crianças em diferentes situações o que favorece respostas mais adequadas por parte dos adultos. - Fortalecimento do papel parental na execução de suas responsabilidades frente às resistências infantis, maior interesse e procura pelos serviços oferecidos na rede pública, aprimoramento da atenção sobre a responsabilidade em relação aos cuidados com a criança, aquisição de novos conhecimentos sobre diversos tipos de cuidados oferecidos na primeira infância e conscientização da importância de receber e seguir as orientações profissionais, evitando automedicação. Dificuldades: - Necessidade de tablets para registro de dados nos Formulários, Diagnósticos de Desenvolvimento e realização dos Planos, permitindo visualização estratégica dos mesmos. - Readaptação do contato com as famílias devido pandemia ainda estar vigente, ajustes nas formas de contato, mantendo as orientações básicas para preservação da segurança de todos como uso de máscara e pouco contato físico. - Possibilidades de atividades reduzidas e adaptação com foco em objetos domésticos ou recicláveis que as famílias tenham com facilidade em casa. Observações: - Troca constante de informações entre todos os profissionais da equipe do programa para atualização conjunta sobre acontecimentos e notícias, desde trocas de atividades ou funcionamento dos serviços em cada território.
Mês de Referência OUT/2022	Objetivos: - Contribuir para a promoção do desenvolvimento humano à partir do apoio e do acompanhamento do desenvolvimento infantil integral na primeira infância. - Apoiar a gestante e a família na preparação para o nascimento e nos cuidados perinatais. - Colaborar no exercício da parentalidade, fortalecendo os vínculos e o papel das famílias para o desempenho da função de cuidado, proteção e educação de crianças na faixa etária de até 6 anos de idade. - Mediar o acesso da gestante, das crianças na primeira infância e das suas famílias as políticas e serviços públicos de que necessitem. - Integrar, ampliar e fortalecer ações de políticas públicas voltadas a Primeira Infância, incluindo as gestantes, as crianças e suas famílias.

Análise Qualitativa:

- Orientação e escuta qualificada sobre as demandas relacionadas a Primeira Infância, entre outras intersetoriais provenientes do núcleo familiar.
- Proposição de atividades não estruturadas e de fácil realização, que buscam promover o desenvolvimento infantil e instrumentalizam os responsáveis nas interações com a criança.
- Atendimento e orientação para gestantes, com escuta qualificada as demandas apresentadas nesse período, trabalho focado na construção inicial do vínculo mãe e bebê, fortalecimento emocional da mulher em relação a gestação e suas transformações.
- Contato com a rede socioassistencial e intersetorial para reforço e atenção sobre questões percebidas e trazidas pelos visitantes.
- Acompanhamento, discussão e orientação constante sobre os casos com as supervisoras.
- Participação em reuniões intersetoriais presenciais e online por parte das supervisoras e também dos visitantes, quando necessário.
- Articulação direta com a rede dependendo da demanda dos casos.
- Conteúdos disponibilizados pelas supervisoras, pela coordenação estadual do programa e do Ministério da Cidadania para qualificação continuada da relação ente os cuidadores e suas crianças.
- Apoio através de orientações e escuta qualificada frente ao contexto da pandemia para as famílias em acompanhamento, na intenção de acolher os sentimentos mobilizados e não haver ou reduzir possíveis prejuízos na estimulação do desenvolvimento infantil e garantir os direitos de todos.

Resultados Alcançados:

- Desenvolvimento e ampliação de repertório dos cuidadores frente ao contexto da pandemia, sabendo melhor reagir e mediar os comportamentos, sentimentos e emoções das crianças, o que reduz a possibilidade de prejuízos ao desenvolvimento das crianças e assegura a garantia de direitos de todas.
- Aumento da conscientização e percepção sobre o que é desenvolvimento infantil, maior sensibilidade dos cuidadores no trato com as crianças, valorização e reconhecimento da importância da infância e da participação ativa na vida dos filhos pelos cuidadores, ressignificação das relações estabelecidas no início da vida e sua importância. Fortalecimento emocional da mulher em relação ao período gestacional e suas transformações, além de potencializar a mesma em relação ao seu novo papel social (de mãe), ressignificação da gestação em situações de rejeição e conflito, aprimoramento dos cuidados em relação à saúde materna e do bebê. Maior envolvimento com o pré-natal e orientações recebidas, também pelas figuras masculinas quando existentes. Amenização das angústias do período gestacional, melhora da compreensão sobre as mudanças corporais e sentimentos presentes neste momento.
- Conscientização sobre o manejo dos cuidados relacionados à criança e ao ambiente em que ela e a família convivem, aprimoramento da percepção/ leitura sobre as reações apresentadas pelas crianças em diferentes situações o que favorece respostas mais adequadas por parte dos cuidadores. Fortalecimento do papel parental na execução de suas responsabilidades frente às resistências infantis, maior interesse e procura pelos serviços oferecidos na rede pública, aprimoramento da atenção sobre a responsabilidade em relação aos cuidados com a criança, aquisição de novos conhecimentos sobre diversos tipos de cuidados oferecidos na primeira infância e conscientização da importância de receber e seguir orientações profissionais, evitando automedicação.

Dificuldades:

- Necessidade de tablets para registro dos dados nos Formulários, Diagnósticos de Desenvolvimento e realização dos Planos de Visita de modo virtual, permitindo visualização estratégica dos mesmos, agilidade e otimização de tempo e das informações geradas, bem como redução do uso de papel.
- sigilo sobre informações compartilhadas com a rede de serviços sobre as famílias acompanhadas e prejuízo no vínculo em casos pontuais pela falta do mesmo.

Observações:

- Troca constante de informações entre todos os profissionais da equipe do programa, para atualização conjunta sobre acontecimentos e notícias, desde trocas de atividades ou funcionamento dos serviços em cada território.

Mês de Referência

NOV/2022

Objetivos:

- Contribuir para a promoção do desenvolvimento humano à partir do apoio e do acompanhamento do desenvolvimento infantil integral na primeira infância.
- Apoiar a gestante e a família na preparação para o nascimento e nos cuidados perinatais.
- Colaborar no exercício da parentalidade, fortalecendo os vínculos e o papel das famílias para o desempenho da função de cuidado, proteção e educação de crianças na faixa etária de até 6 anos de idade.
- Mediar o acesso da gestante, das crianças na primeira infância e das suas famílias as políticas e serviços públicos de que necessitem.
- Integrar, ampliar e fortalecer ações de políticas públicas voltadas a Primeira Infância, incluindo as gestantes, as crianças e suas famílias.

Análise Qualitativa:

- Orientação e escuta qualificada sobre as demandas relacionadas a Primeira Infância, entre outras intersetoriais provenientes do núcleo familiar.
- Proposição de atividades não estruturadas e de fácil realização, que buscam promover o desenvolvimento infantil e instrumentalizam os responsáveis nas interações com a criança.
- Atendimento e orientação para gestantes, com escuta qualificada as demandas apresentadas nesse período, trabalho focado na construção inicial do vínculo mãe e bebê, fortalecimento emocional da mulher em relação a gestação e suas

transformações.

- Contato com a rede socioassistencial e intersetorial para reforço e atenção sobre questões percebidas e trazidas pelos visitantes.

- Acompanhamento, discussão e orientação constante sobre os casos com as supervisoras.

- Participação em reuniões intersetoriais presenciais e online por parte das supervisoras e também dos visitantes, quando necessário.

- Articulação direta com a rede dependendo da demanda dos casos.

- Conteúdos disponibilizados pelas supervisoras, pela coordenação estadual do programa e do Ministério da Cidadania para qualificação continuada da relação entre os cuidadores e suas crianças.

- Apoio através de orientações e escuta qualificada frente ao contexto da pandemia para as famílias em acompanhamento, na intenção de acolher os sentimentos mobilizados e não haver ou reduzir possíveis prejuízos na estimulação do desenvolvimento infantil e garantir os direitos de todos.

Resultados Alcançados:

- Desenvolvimento e ampliação de repertório dos cuidadores frente ao contexto da pandemia, sabendo melhor reagir e mediar os comportamentos, sentimentos e emoções das crianças, o que reduz a possibilidade de prejuízos ao desenvolvimento das crianças e assegura a garantia de direitos de todas.

- Aumento da conscientização e percepção sobre o que é desenvolvimento infantil, maior sensibilidade dos cuidadores no trato com as crianças, valorização e reconhecimento da importância da infância e da participação ativa na vida dos filhos pelos cuidadores, ressignificação das relações estabelecidas no início da vida e sua importância. Fortalecimento emocional da mulher em relação ao período gestacional e suas transformações, além de potencializar a mesma em relação ao seu novo papel social (de mãe), ressignificação da gestação em situações de rejeição e conflito, aprimoramento dos cuidados em relação à saúde materna e do bebê. Maior envolvimento com o pré-natal e orientações recebidas, também pelas figuras masculinas quando existentes. Amenização das angústias do período gestacional, melhora da compreensão sobre as mudanças corporais e sentimentos presentes neste momento.

- Conscientização sobre o manejo dos cuidados relacionados à criança e ao ambiente em que ela e a família convivem, aprimoramento da percepção/ leitura sobre as reações apresentadas pelas crianças em diferentes situações o que favorece respostas mais adequadas por parte dos cuidadores. Fortalecimento do papel parental na execução de suas responsabilidades frente às resistências infantis, maior interesse e procura pelos serviços oferecidos na rede pública, aprimoramento da atenção sobre a responsabilidade em relação aos cuidados com a criança, aquisição de novos conhecimentos sobre diversos tipos de cuidados oferecidos na primeira infância e conscientização da importância de receber e seguir orientações profissionais, evitando automedicação.

Dificuldades:

- Necessidade de tablets para registro dos dados nos Formulários, Diagnósticos de Desenvolvimento e realização dos Planos de Visita de modo virtual, permitindo visualização estratégica dos mesmos, agilidade e otimização de tempo e das informações geradas, bem como redução do uso de papel.

- transmissibilidade e contaminação das variantes recentes de corona ocasionando pontuais afastamentos de alguns visitantes.

Observações:

- Troca constante de informações entre todos os profissionais da equipe do programa para atualização conjunta sobre acontecimentos e notícias, desde trocas de atividades ou funcionamento dos serviços em cada território.

Mês de Referência

DEZ/2022

Objetivos:

Objetivos:

- Contribuir para a promoção do desenvolvimento humano à partir do apoio e do acompanhamento do desenvolvimento infantil integral na primeira infância.

- Apoiar a gestante e a família na preparação para o nascimento e nos cuidados perinatais.

- Colaborar no exercício da parentalidade, fortalecendo os vínculos e o papel das famílias para o desempenho da função de cuidado, proteção e educação de crianças na faixa etária de até 6 anos de idade.

- Mediar o acesso da gestante, das crianças na primeira infância e das suas famílias as políticas e serviços públicos de que necessitem.

- Integrar, ampliar e fortalecer ações de políticas públicas voltadas a Primeira Infância, incluindo as gestantes, as crianças e suas famílias.

Análise Qualitativa:

- Orientação e escuta qualificada sobre as demandas relacionadas a Primeira Infância, entre outras intersetoriais provenientes do núcleo familiar.

- Proposição de atividades não estruturadas e de fácil realização, que buscam promover o desenvolvimento infantil e instrumentalizam os responsáveis nas interações com a criança.

- Atendimento e orientação para gestantes, com escuta qualificada as demandas apresentadas nesse período, trabalho focado na construção inicial do vínculo mãe e bebê, fortalecimento emocional da mulher em relação a gestação e suas transformações.

- Contato com a rede socioassistencial e intersetorial para reforço e atenção sobre questões percebidas e trazidas pelos visitantes.

- Acompanhamento, discussão e orientação constante sobre os casos com as supervisoras.

- Participação em reuniões intersetoriais presenciais e online por parte das supervisoras e também dos visitantes, quando necessário.

- Articulação direta com a rede dependendo da demanda dos casos.

- Conteúdos disponibilizados pelas supervisoras, pela coordenação estadual do programa e do Ministério da Cidadania para qualificação continuada da relação entre os cuidadores e suas crianças.

NP

- Apoio através de orientações e escuta qualificada frente ao contexto da pandemia para as famílias em acompanhamento, na intenção de acolher os sentimentos mobilizados e não haver ou reduzir possíveis prejuízos na estimulação do desenvolvimento infantil e garantir os direitos de todos.

Resultados Alcançados:

- Desenvolvimento e ampliação de repertório dos cuidadores frente ao contexto da pandemia, sabendo melhor reagir e mediar os comportamentos, sentimentos e emoções das crianças, o que reduz a possibilidade de prejuízos ao desenvolvimento das crianças e assegura a garantia de direitos de todas.
- Aumento da conscientização e percepção sobre o que é desenvolvimento infantil, maior sensibilidade dos cuidadores no trato com as crianças, valorização e reconhecimento da importância da infância e da participação ativa na vida dos filhos pelos cuidadores, ressignificação das relações estabelecidas no início da vida e sua importância. Fortalecimento emocional da mulher em relação ao período gestacional e suas transformações, além de potencializar a mesma em relação ao seu novo papel social (de mãe), ressignificação da gestação em situações de rejeição e conflito, aprimoramento dos cuidados em relação à saúde materna e do bebê. Maior envolvimento com o pré-natal e orientações recebidas, também pelas figuras masculinas quando existentes. Amenização das angústias do período gestacional, melhora da compreensão sobre as mudanças corporais e sentimentos presentes neste momento.
- Conscientização sobre o manejo dos cuidados relacionados à criança e ao ambiente em que ela e a família convivem, aprimoramento da percepção/ leitura sobre as reações apresentadas pelas crianças em diferentes situações o que favorece respostas mais adequadas por parte dos cuidadores. Fortalecimento do papel parental na execução de suas responsabilidades frente às resistências infantis, maior interesse e procura pelos serviços oferecidos na rede pública, aprimoramento da atenção sobre a responsabilidade em relação aos cuidados com a criança, aquisição de novos conhecimentos sobre diversos tipos de cuidados oferecidos na primeira infância e conscientização da importância de receber e seguir orientações profissionais, evitando automedicação.

Dificuldades:

- Necessidade de tablets para registro dos dados nos Formulários, Diagnósticos de Desenvolvimento e realização dos Planos de Visita de modo virtual, permitindo visualização estratégica dos mesmos, agilidade e otimização de tempo e das informações geradas, bem como redução do uso de papel.
- transmissibilidade e contaminação das variantes recentes de corona ocasionando afastamentos de alguns visitantes.

Observações:

- desligamentos no fim de 2022 de profissionais da equipe, entre eles de supervisor, visitantes e administrativo, afetando a organização e rotina do trabalho que já se encontra em fase de reorganização e adaptação.

Das atividades previstas no plano de trabalho:

Atividade	Totalmente realizada	Parcialmente realizada	Não realizada	Justifique para parcial ou não realizado
ACOMPANHAMENTO DAS AÇÕES PARA VIABILIZAR, QUALIFICAR E GARANTIR O ACESSO AOS DIREITOS PELAS FAMÍLIAS VISITADAS	X			
ARTICULAÇÃO DE ENCAMINHAMENTOS EM PARCERIA COM OS CRAS	X			
ARTICULAÇÃO E ORIENTAÇÃO INTERSETORIAL PARA INTEGRAÇÃO DOS SERVIÇOS	X			Podendo ocorrer dificuldades pontuais no contato com os serviços da rede, quase sempre sanadas à partir do contato com os respectivos responsáveis pelos mesmos.
ARTICULAR A REDE PÚBLICA INTERSETORIAL PARA ATENÇÃO AS DEMANDAS LEVANTADAS	X			Podendo ocorrer dificuldades pontuais no contato com os serviços da rede, quase sempre sanadas à partir do contato com os respectivos responsáveis pelos mesmos.

ATENDIMENTO INDIVIDUAL E OU GRUPAL, ESTIMULANDO O ENGAJAMENTO DOS PAIS, CRIANÇAS, FAMILIARES E OUTROS		X		Retomada do trabalho presencial e da revinculação com as famílias neste formato, há casos em que falta comprometimento em receber o profissional na data e horário combinados e, mesmo casos que recebem os visitantes, podem apresentar dificuldade e/ou resistência em participar de forma ativa nas atividades propostas, o que revela maior necessidade de trabalhar e desenvolver os cuidadores.
AUXÍLIO À INTEGRAÇÃO E OU INCLUSÃO AOS PONTOS DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE E DEMAIS EQUIPAMENTOS DO TERRITÓRIO COMO: EDUCAÇÃO, CRAS E SAÚDE	X			Podendo ocorrer dificuldades pontuais no contato com os serviços da rede, quase sempre sanadas a partir do contato com os respectivos responsáveis pelos mesmos.
CAPACITAÇÃO	X			
CONSULTAR E RECORRER AO SUPERVISOR	X			
IDENTIFICAÇÃO DE DEMANDAS E SITUAÇÕES		X		As demandas são percebidas e direcionadas aos serviços competentes de atuação, também compartilhadas com o técnico de referência responsável do território. Entretanto, mesmo semanalmente, observando e interagindo com a família, é possível que algo não seja percebido ou demande tempo para ser.
IDENTIFICAR AS FAMÍLIAS MAIS VULNERÁVEIS QUE DEVERÃO SER OBJETO DE ESTRATÉGIAS DIFERENCIADAS DE CUIDADO	X			
LEVAR SITUAÇÕES COMPLEXAS LEVANTADAS PELOS VISITADORES E OUTRAS QUESTÕES OPERACIONAIS PARA DEBATE NO GRUPO DO COMITÊ MUNICIPAL		X		O comitê está em recente construção/formação, grande parte das demandas são solucionadas com a articulação da própria rede junto aos profissionais dos serviços.
MOBILIZAR OS RECURSOS DA REDE E DA COMUNIDADE PARA A PROMOÇÃO DE AÇÕES COM AS FAMÍLIAS ATENDIDAS	X			

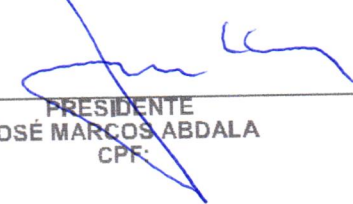
8
NF

ORIENTAÇÃO A TODA REDE DE SERVIÇOS E DE PROTEÇÃO DO INDIVÍDUO SOBRE A PRIMEIRA INFÂNCIA		X		Tamanho proporção da rede pública de serviços, buscamos realizar a conscientização sobre o tema com todos aqueles com os quais fazemos contato e articulação de rede, pertencendo a rede intersectorial ou socioassistencial, também através da participação em comitês com profissionais de outras secretarias e apresentações do Programa para os serviços interessados e/ou relacionados com o público da Primeira Infância. Mais possível após retorno ao presencial.
ORIENTAÇÕES AOS CASOS PARA SERVIÇOS DE PORTAS ABERTAS	X			
PARTICIPAÇÃO DOS VISITADORES/ SUPERVISORES NAS REUNIÕES TÉCNICAS COM OS CRAS DOS TERRITÓRIOS	X			
PLANEJAMENTO DAS VISITAS DOMICILIARES E ORGANIZAÇÃO DAS ATIVIDADES	X			
PREENCHIMENTO DOS INSTRUMENTAIS DO PROGRAMA CRIANÇA FELIZ, POR INDIVÍDUO ATENDIDO	X			
PROMOÇÃO DA ESTIMULAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL E PARA GESTANTES	X			
REGISTRO DE INFORMAÇÕES NO PLANO DE VISITA	X			
REUNIÃO DE SUPERVISÃO COM A EQUIPE	X			
VISITAS DOMICILIARES SEMANAIS/ QUINZENAIS OU MENSAIS PELOS VISITADORES		X		Há casos que apresentam resistência ou faltam no comprometimento em receber o profissional na data e horário combinados, o que revela necessidade ainda maior de se trabalhar a construção de um vínculo com estes cuidadores.

Total de Registro(s): 21
Análise dos impactos sociais:

- construção e qualificação de uma parentalidade mais assertiva e saudável, para os cuidadores e para as crianças;
- desconstrução sobre a ideia de agressividade como forma de educar, inserindo outras opções possíveis para estabelecer limites, levando em consideração a imaturidade emocional presente nos primeiros anos de vida;
- prevenção e redução de condutas e respostas agressivas por parte dos cuidadores, direcionadas às crianças;
- conscientização sobre a importância da Primeira Infância, como fase vital essencial para um desenvolvimento humano saudável e integral, suas especificidades e impactos futuros na vida particular e social dos indivíduos;

- divulgação e informação sobre os serviços da rede socioassistencial e intersetorial para as famílias;
- ampliação da acessibilidade e uso dos serviços públicos pelas famílias acompanhadas;
- qualificação da relação e uso dos usuários com os serviços e servidores públicos;
- conscientização e valorização da participação ativa e presente na vida da criança por parte dos cuidadores, desde as atividades de rotina, o brincar, a inclusão em atividades domésticas simples; que além de fortalecerem os vínculos familiares servem para uma estimulação saudável do desenvolvimento infantil;
- conscientização sobre a importância do acompanhamento regular e contínuo da saúde infantil, do pré, parto e pós parto com as gestantes e bebês, bem como dos adultos, impactando na qualidade de vida e diminuição de quadros de saúde;
- conscientização sobre os riscos da automedicação, principalmente com crianças, e incentivo à busca pelos profissionais da saúde dentro dos territórios;
- construção e fortalecimento da autonomia e empoderamento dos cuidadores/ família na resolução das próprias demandas, conforme condições e possibilidades de cada um através de orientações, fortalecendo o sentimento de capacidade;
- ressignificação da infância e postura do adulto cuidador, promovendo mudanças na maneira de se relacionar com os filhos e, também, com os outros membros do núcleo familiar;
- prevenção, conscientização e redução de violações aos direitos das crianças, como abuso e exploração sexual e, trabalho infantil, o que impacta no número de casos de acolhimentos e de casos com violações atendidos pelos serviços especializados;
- conscientização e incentivo sobre a importância do brincar na estruturação/ formação física e psíquica da criança como ser humano, fortalecendo a interação pais-filhos;
- enriquecimento dos estímulos ambientais e relacionais, para as famílias em vulnerabilidade social, favorecendo experiências através da realização das atividades lúdicas não-estruturadas e promovendo o desenvolvimento global das capacidades e habilidades da criança;
- prevenção, conscientização e redução relacionados ao modo de consumo das famílias, a partir da percepção e reutilização de objetos domésticos comuns, materiais recicláveis e outros não estruturados para promover as brincadeiras, o que transborda tal comportamento para outras áreas da vida familiar e social;
- conscientização, informação e apoio sobre a importância da amamentação para o desenvolvimento e saúde materno- infantil;
- conscientização, informação e apoio sobre violências sofridas no período gestacional;
- possível identificação precoce de atrasos no desenvolvimento e ou necessidades que a criança apresente, para prévios cuidados e intervenções necessárias;
- informação, promoção da garantia de direitos e orientação sobre os serviços de atendimentos para famílias com crianças com deficiência;
- conscientização sobre as diferentes necessidades de cada indivíduo, com deficiência ou não, para promover melhor entendimento, compreensão e adaptação necessária as demandas apresentadas por cada criança;
- promoção do olhar de capacidade para as crianças sem e, principalmente, com deficiência e, assim garantir os desafios adequados para sua estimulação e desenvolvimento saudável;
- conscientização sobre a importância da presença viva do afeto nas relações e trocas, como força motriz protetiva para as crianças e seus cuidadores;
- informação e incentivo a vacinação infantil, regular e relacionada a covid-19, bem como também dos adultos cuidadores.



PRESIDENTE
JOSÉ MARCOS ABDALA
CPF:



TÉCNICO RESPONSÁVEL
NATÁLIA FURLAN
CPF: 355.372.258-40

